

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Janeiro - 2017 - Nº 185 - Ano 16

Foto: Chico Surian

Acervo Pessoal



Pe. Eniroque celebra jubileu de prata sacerdotal

Pároco da S. Judas Tadeu, em Cubatão (e Diretor do Jornal Presença Diocesana), Pe. Eniroque Ballerini celebra 25 anos de ordenação sacerdotal no dia 26 de janeiro. Natural do Rio Grande do Sul, Eniroque veio ainda bem jovem para São Paulo e percorreu um caminho de superação para encontrar o verdadeiro sentido de sua vocação, no contato com o povo dos morros, das periferias, dos presídios, dos hospitais, das escolas e das comunidades onde realizou seu ministério durante esses 25 anos.

P. 10 e 11

Retrospectiva 2016

P. 8 e 9



Jair Cardoso (esq.) e Luciano Barbosa foram ordenados diáconos no dia 11 de dezembro, na Catedral de Santos, pela imposição das mãos de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos

P. 7

Comunicado sobre transferência de Padres

Prezados párocos, administradores paroquiais, demais padres, diáconos, agentes de pastoral, comunidades paroquiais, povo em geral.

Após longo processo de discernimento, tendo ouvido os envolvidos e o Conselho Presbiteral, comunico algumas transferências de padres para o próximo ano de 2017. São as seguintes:

1 - Pe. Antônio Baldan Casal: pároco da Paróquia São Judas Tadeu (Santos);

2 - Mons. Francisco das Dores Leite: vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, e receberá o título de pároco emérito da Paróquia São Judas Tadeu (Santos);

3 - Pe. José Myalil Paul: pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia (Santos);

4 - Pe. Claudenil Moraes da Silva: pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Catedral;

5 - Pe. Ricardo de Barros Marques: pároco da Paróquia São Paulo Apóstolo (Santos);

6 - Pe. Cláudio da Conceição: pároco da Paróquia Santa Margarida Maria (Santos);

7 - Pe. Luiz Carlos dos Passos: pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Itanhaem);

8 - Pe. Júlio Aparecido da Silva: vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Itanhaem);

9 - Pe. Alexander Marques da Silva: pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima (Guarujá);

10 - Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto: pároco da Paróquia São João Batista (Santos).

11 - Pe. Isac Carneiro da Silva: pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (São Vicente);

12 - Pe. Albino Schwengber: pároco da Paróquia São Pedro "O Pescador" (São Vicente);

13 - Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa: pároco da Paróquia Perpétuo Socorro (São Vicente).

Com alegria, testemunho como bispo a disponibilidade encontrada por parte de todos para as mudanças, com sentido de amor à Igreja e comunhão eclesial. Deus seja louvado e abençoe sempre todos os nossos padres e os assista com sua graça para realizarem a missão que lhes é confiada como mediadores do Senhor Jesus Cristo, a serviço do povo de Deus. Acredito que o mesmo acontecerá com nossas comunidades, acolhendo com amor os novos padres, enquanto manifestam sua gratidão pelo serviço realizado pelos padres que estiveram à frente de suas paróquias, em nome da Igreja.

As transferências vão se efetuar nos próximos meses de janeiro e fevereiro e as provisões serão feitas por um período de 6 (seis) anos.

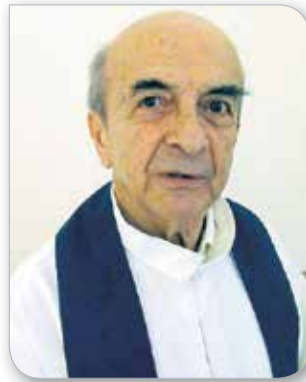
A luz do Natal do Senhor que se aproxima se manifeste sempre mais em nossas vidas e em nossa Igreja de Santos.

Sob a proteção de Maria, Mãe da Igreja e nossa mãe, abraço-os fraternalmente,

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos
Santos, 13 de dezembro de 2016



Pe. Antônio Baldan Casal: Transferido da N. S. do Rosário de Pompéia para São Judas Tadeu/Santos



Mons. Francisco das Dores Leite: vigário paroquial na Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia, e receberá o título de pároco emérito da Paróquia São Judas Tadeu/Santos



Pe. José Myalil Paul: Transferido da Catedral para N. S. do Rosário de Pompéia/Santos



Pe. Claudenil Moraes da Silva: Transferido da S. Paulo Apóstolo/Santos para a Catedral



Pe. Ricardo de Barros Marques: Transferido da N. S. do Rosário de Pompéia para São Paulo Apóstolo/Santos



Pe. Cláudio da Conceição: Transferido da Santa Rosa de Lima/Guarujá para a S. Margarida Maria/Santos



Pe. Luiz Carlos dos Passos: Transferido da S. Margarida Maria/Stos para N. S. da Conceição (Itanhaem)



Pe. Júlio Aparecido da Silva: Transferido da S. João Batista/Peruíbe para N. S. da Conceição/Itanhaem



Pe. Alexander Marques da Silva: Transferido da N. S. Perpétuo Socorro/SV para Santa Rosa de Lima/Guarujá



Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto: Transferido da N. S. Conceição/Itanhaem para São João Batista/Santos



Pe. Isac Carneiro da Silva: Transferido da S. João Batista/Santos para N. Senhora Auxiliadora/SV



Pe. Albino Schwengber: Transferido da N. S. Auxiliadora/SV para São Pedro Pescador/SV

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP
6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



Em meu lugar

O ponto de partida sempre é entender um pouco quem é Deus. Deus é Amor, é comunicação, é comunidade viva em sua intimidade trinitária. Ora, esse amor é tão grande que ele quis partilhar sua felicidade, sem disso ter necessidade para ele mesmo, por pura bondade. Então fez a invenção fantástica, totalmente inesperada, de alegrar criaturas, manifestando quem ele é. Para isso fez-se um de nós, nasceu como uma criança, virou gente, adquiriu um nome, Jesus Cristo. Fez isso de tal modo que, daí por diante, pudéssemos conhecê-lo, simplesmente olhando para ele, ouvindo seu modo de falar, observando seus gestos, copiando suas atitudes, assumindo suas preferências. Deixou-nos assim a receita da felicidade, a qual consiste em imitá-lo para sermos gente. Confessou que era, e é, o Caminho, a Verdade e a Vida.

Mas, como se faz para imitá-lo? Começamos pelo seu modo de PENSAR, conhecendo sua maneira de encarar pessoas e coisas, inclusive a natureza, que é a nossa casa comum. Além disso, pelo seu modo de SENTIR, observando como queria bem o seu povo e cada nova pessoa que ia encontrando. Mais ainda, vamos conhecê-lo pelo seu modo de AGIR, por suas iniciativas, pelo jeito como usava seu tempo, pela forma com que abordava uns e outros, pela atenção que dispensava a qualquer um, sem discriminação, sem altivez, mas com carinho e, muitas vezes, com esquecimento de sua própria comodidade. Isso tudo aparece na leitura e na meditação dos Evangelhos.

Na prática do dia a dia, podemos nos perguntar constantemente: O que Jesus faria em meu lugar, se ele estivesse aqui? Na realidade ele está! E quer servir-se de cada um de nós como extensão de sua presença, como presenças dele nos dias de hoje, sendo para os outros como que seus olhos que percebem, seus ouvidos que escutam, suas palavras que orientam, suas mãos que constroem, seu amor que se manifesta de infinitas maneiras. Podemos nos perguntar ainda: Que gesto de amor Jesus faria neste momento, com esta pessoa aqui, neste lugar? Se nos deixarmos conduzir, seu Espírito vai orientar-nos nesse sentido.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaem, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa: Transferido da São Pedro Pescador/SV para Perpétuo Socorro/SV



Maria e a Igreja em saída

o ano com a solenidade Mãe de Deus, **Mário Mariano**, vamos caminhando conosco cada vez mais acompanhando a peregrina nesta jornada das perseguições do “consolador de Deus” (João), para que seja o sacramento visível da salvação e princípio de paz (Cf. LG, n. 9). Maria é um caminhante, vai ao encontro de Deus e no qual a peregrinação é sempre um caminho de nosso caminho rumo ao céu, ao encontro de Deus e de nossos irmãos que nos precederam na fé, se destacam os santos. Maria da peregrinação do deserto, em busca de Deus. Maria da peregrinação do povo de Deus que segue os passos de Jesus, uma peregrinação que foi dada à Igreja pelo Espírito Santo (Cf. Jo 16,7). Como Igreja somos discípulos que caminhamos neste caminho não estamos sozinhos, caminhamos conosco nossa mãe

Maria, presente em todos os momentos da vida de Jesus nesta terra, presente no início da vida da Igreja, presente em todos os momentos da história como Mãe da Igreja e estrela da evangelização.

Assim o quis Jesus. No momento definitivo de sua morte na cruz, vindo sua mãe ao seu lado, juntamente com o discípulo João, ele disse à sua mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí a tua mãe’. E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa” (Jo 19, 26-27).

Os Atos dos Apóstolos testemunham que a mãe de Jesus continuou acompanhando seus filhos na Igreja (At 1,14). Eles a lembrarão sempre em todas as ocasiões importantes da vida, e também nas necessidades. Cada sinal de sua presença receberá um nome, como os que lhe damos nas Paróquias e nas comunidades eclesiais e religiosas em nossa Diocese:

- MARIA MISSIONÁRIA nos inspira e nos ajuda a ser uma Igreja em saída!

- MÃE DE DEUS, MÃE DA IGREJA, MÃE DOS HOMENS nos faz lembrar que foi escolhida para ocupar um lugar muito especial no mistério da salvação! Para realizar



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

esta missão, foi agraciada por Deus, e lembramos sua IMACULADA CONCEIÇÃO, sua ASSUNÇÃO ao céu, NOSSA SENHORA DA GLÓRIA!

Aquela que se faz presente à Igreja e que vem ao nosso encontro se manifesta em APARECIDA, GUADALUPE, FÁTIMA, LOURDES; é a SENHORA DO CARMO, DA LAPA, DE SION, DE NAZARÉ, DO MONTE SERRAT, DO CARMELO, DE LORETO, DA PENHA!

Sua presença em cada momento da vida nos é lembrada particularmente pelos títulos de

AUXILIADORA, IMACULADO CORAÇÃO, DAS GRAÇAS, DO AMPARO, DO PERPÉTUO SOCORRO, DA ESPERANÇA, DA CONSOLATA, DO BOM CONSELHO, DA BOA MORTE, DA SAÚDE, DOS PRAZERES, DAS DORES, DOS NAVEGANTES, DA PAZ.

Nós meditamos os mistérios da

Neste caminho não estamos sozinhos. Caminha conosco nossa mãe Maria, presente em todos os momentos da vida de Jesus nesta terra, presente no início da vida da Igreja, presente em todos os momentos da história

fé e rezamos com ela, SENHORA DO ROSÁRIO, DO TERÇO, DA PIEDADE.

Nós a proclamamos RAINHA DOS ANJOS, RAINHA DOS APÓSTOLOS, RAINHA DA PAZ, ROSA MÍSTICA, STELLA MARIS (Estrela do Mar).

Olhamos de modo especial para Maria neste tempo de renovação de vida e de consciência de discípulo. Olhamos para ela que nos inspira na resposta à nossa vocação de discípulos missionários. Olhamos para ela para realizarmos a Missão Continental e promovermos o encontro com Cristo, a iniciação à vida cristã, o serviço à vida plena para todos, seguindo a rota de peregrinação indicada em nosso Plano Diocesano de Evangelização.

Acompanhe-nos Maria em cada dia deste novo ano que se inicia!

Qual a Palavra?

12”! (Gn 1, 3). Assim estão as primeiras linhas da Bíblia: “A criação judeu-cristã a Palavra tem o poder de criar. A Palavra cria o mundo e a vida. Quem é capaz de perdoar: os pecados estão perdoados” Mas, porém, o difícil movimento de valores: a palavra que condena... a febre consumista e o amor ao capital, degrada-se o mundo a criação. De sujeito, o mundo é semelhante de Deus, forma-se em ‘objeto’. Um mundo de cálculos: capaz de produzir e de gerar induzidos ao extremo da criação. Queimar para gerar petróleo e madeira para a indústria. Submeter a Terra à sua exaustão. Pouco importam os tóxicos contaminam os peixes, os pássaros e o importante é produzir para o lucro. A maioria se boa parte do que é produzido como finalidade ser queimados e pelas indústrias. Os semelhantes não é produzido para o mundo do lucro. O mundo produz combustíveis: a dominam os campos e

Quando num País a corrupção penetra entre os principais representantes do poder político, vivemos uma nova febre do ouro. Perde-se a dignidade, destrói-se a malha social, aprofunda-se o fosso que separa pobres e ricos

as lavouras. Transformados em álcool, são os combustíveis que queimarão até a última gota nos motores automotivos e nas indústrias. Toda a parafernália industrial e a organização das grandes cidades são responsáveis pela morte dos rios e a devastação de grandes florestas, do nosso ‘meio ambiente’, da nossa ‘casa comum’. No final da linha produtiva encontramos o grande propulsor que

motiva a ação humana e que tem gerado na história guerras, destruição, dor e violência: **o lucro**.

Nossa sociedade tem sido organizada em função do lucro. Vidas inteiras são dedicadas ao trabalho, para afinal, gerar lucro para alguém. E, não poucas vezes, aquele que mais trabalha, passa fome. Assistimos conformados, ou inertes, a destruição de nosso lugar especial na criação. De sujeitos, somos transformados em objetos. E... nos calamos.

Nesta história nos acostumamos a dar valor para os diamantes, para o ouro, para o petróleo e para tantos outros metais preciosos... Todos esses ‘valores’ protegidos com armas, carros-fortes, por exércitos inteiros... Obras faraônicas, com grossas paredes e caríssimo sistema de vigilância. Seres humanos são capazes de perder a própria vida para proteger estas riquezas e seres humanos são capazes de colocar a própria vida em risco para roubar estas riquezas.

Quando, num País, a corrupção penetra entre os principais representantes das instâncias políticas, vivemos uma nova ‘febre do ouro’. Perde-se a dignidade, destrói-se a malha social, aprofunda-se o fosso que separa pobres e ricos, elimina-se os direitos e a cidadania, para que aqueles que estão no poder possam continuar com seus banquetes, mordomias, roupas finas e viagens repletas de requintes. À custa do trabalho do povo.

Enquanto isso o ser humano segue esquecido. Milhares passarão a vida

inteira sem um teto para morar, morrerão subnutridos da mesma forma como vieram ao mundo, no limite entre vida e morte, sem qualquer proteção, sem ninguém para olhar por eles. Jamais frequentarão uma escola. Anônimos, incapazes de gerar lucro, e por isso esquecidos.

A palavra de Deus criou o mundo. Qual palavra será capaz de conservar o mundo, de transformá-lo? Qual a palavra capaz de reconduzir o ser humano à sua dignidade?

Santo Agostinho nos ensina: “Ama e faze o que quiseres”. Jesus mostrou o caminho: “Vai, vende o que tens, dá aos pobres, vem e segue-me”. Na gratuidade da criação divina e no respeito humano que encontramos na relação de Jesus com os ‘últimos’ da sociedade está a chave de leitura daquilo que nos falta na sociedade capitalista do lucro.

Caridade, perdão e gratuidade – todos sinônimos da misericórdia – são atitudes fundamentais para gestar a nova sociedade. Mas a nova sociedade não virá enquanto formos escravos do lucro, mercenários do capital... Talvez não encontremos uma palavra capaz de salvar o mundo, mas cabe a nós praticar o gesto capaz de evitar o fim da história do homem no universo... Cabe a nós os gestos da partilha e do perdão, movidos pelo amor e pela caridade.

Enquanto formos escravos do lucro contribuiremos para a destruição da Obra Divina da Criação...

Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



Missionariedade, manifestação de Deus para a humanidade

Iniciando o Ano Novo Civil, nossa reflexão segue dentro do contexto do Evangelho de Mateus 2, 1-12 - com a celebração da Epifania do Senhor (do grego: 'epiphaneia': "a manifestação; um fenômeno miraculoso"), que tem uma ligação muito forte com a Missionariedade da Igreja. Celebrar a Epifania do Senhor, nos faz lembrar a missão evangelizadora da Igreja, que é levar a Palavra de Deus, guiados pelo Espírito Santo, para iluminar e atrair todas as pessoas ao encontro do Senhor que veio nos visitar.

O tema central do texto é a manifestação divina (Epifania) destacada na pergunta, "onde está o Rei dos Judeus recém-nascido?" (Mt 2,2). Ao longo da história, Deus se manifestou de muitas maneiras à humanidade, mas a maior de todas é, por meio Jesus Cristo.

Dois outros pontos de destaque, são, de um lado, os magos (sábios astrólogos) e, do outro, o rei Herodes. Herodes representa o poder tirânico, (palácio, o projeto de morte, justamente por isso, é que ele, não consegue ver a Estrela ("Herodes mandou chamar secretamente os magos e procurou certificar-se com eles a respeito do tempo em que a estrela tinha aparecido" Mt 2,7). A Estrela era interpretada como símbolo Messiânico. Os Magos, representando os povos pagãos, a Universalidade da Salvação. Portanto, os Magos, significam, ainda, uma porta aberta para todos os povos.

Assim, podemos entender que o missionário deva ser esta Estrela Guia que, ao ter a alegria da iluminação, ao fazer seu encontro pessoal com Jesus, seja compelido a levá-lo a todas as pessoas, em todos os lugares, mesmo que tenha que seguir outro "caminho".

REFLEXÃO: 1) Como acolho a manifestação de Deus em minha vida? 2) será que encontrei a Estrada da iluminação, o Caminho desta Luz que é Cristo? 3) Certamente, não é na fila dos Shoppings que encontraremos Jesus, mas no casebre simples da periferia, na Igreja, no irmão que sofre (Cf Mt 25,31ss), em todos os lugares onde ninguém quer ir ou ficar.

D. Tarcísio abençoa nova capela São José "O Carpinteiro", em SV

Fotos Márcia Ferreira



Capela é fruto da solidariedade comunitária

No dia 18 de dezembro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a celebração de inauguração e dedicação da nova capela pertencente à Paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente: Capela São José "O Carpinteiro", localizada na Av. Anita Costa, 617, Vila Voturuá. O pároco da N. Sra. das Graças, Pe. Feliciano Arrastia Martinez, concelebrou a Missa, que contou também com a presença do Diácono Ismael José Ferreira.

As Missas na capela são celebradas no terceiro domingo de cada mês, às 9h30. Nos outros domingos, no mesmo horário, o Diácono Ismael Ferreira preside a celebração da Palavra.

O local onde a Capela São José está situada era propriedade de uma senhora conhecida pela comunidade como Dona Julieta, que tinha o desejo de doar o imóvel para a Cúria Diocesana depois que ela falecesse para que ali fosse construída uma igreja. Em 18 de novembro de 2012, Dom Jacyr Francisco Baido, Bispo Diocesano na época, presidiu a celebração de bênção e colocação da pedra fundamental da Capela São José "O Carpinteiro". Para dar início à construção, a comunidade fez carnês de colaboração mensal para angariar fundos, contando



também com doações de materiais de construção.

Um dos destaques da Capela é a escultura do Cristo Ressuscitado feita em madeira. Ela foi esculpida pelo artista espanhol Luiz García Jorge que precisou de dois meses para concluir a obra.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira -
15 horas - Missa da
Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo
de Cubatão.**

**Acesse:
facebook/
diocesadesantos**

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que as transferências machucam?

Diante das transferências acontecidas em nossa Diocese, quando vários sacerdotes, na conversa pessoal com o Bispo Diocesano, livremente aceitaram ir trabalhar em outras Paróquias, Olinda, que não disse de qual Paróquia é, faz a pergunta que dá título a esta Coluna.

Começo, citando, a ordem que Jesus deu aos seus discípulos: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho" (Mc 16,15). E eles partiram e pregaram por toda a parte. Na época, não havia Dioceses e nem Paróquias. Simplesmente foram e pregaram onde encontraram pessoas que abriam o coração e aceitavam a Boa Nova.

Com o tempo, com o crescimento do número dos fiéis, com a liberdade religiosa (sempre acompanhada por perseguições e martírios, até hoje), a Igreja foi se organizando e deixando bispos e presbíteros em determinados lugares. E ali ficavam enquanto era necessário. Depois iam para outros lugares, já que deixavam comunidades organizadas. Muitos bispos e padres, por causa das dificuldades e das distâncias, ficavam a vida toda no mesmo lugar.

A Igreja, sempre orientada e guiada pelo Espírito Santo, foi percebendo que a permanência, sempre no mesmo lugar, muitas vezes causava um certo cansaço e um certo desconforto. Muitos padres e muitos fiéis viam descontentes. Não concordavam entre si, mas não podiam fazer nada. Prudentemente, e felizmente, tudo foi sendo modificado, conforme a realidade de cada paróquia e de cada sacerdote, até chegarmos ao que seria melhor para a evangelização.

Nosso Código de Direito Canônico também legisla sobre isso e diz que o Pároco tem estabilidade por seis anos, podendo ficar mais tempo, se for necessário, e sempre em obediência ao Bispo Diocesano. Talvez muitos não sabem, mas no dia em que somos ordenados padres, nós prometemos obediência ao bispo e aos seus sucessores. E o Bispo, designado pelo Espírito Santo, através do Papa - que, pelo fato de ser bispo tem o que nós chamamos de "graça de estado", ou seja, o Senhor dá ele uma graça a mais para poder conduzir o Rebanho -, sabe o que é o melhor para o padre, que é seu filho (na ordenação sacerdotal o bispo se dirige a ele e o chama de 'caro filho'), bem como para o povo daquela Paróquia, de quem ele é Pastor.

O Bispo não usa de arbitrariedades, de trocar por trocar, de gostar deste e não daquele. Usa a sabedoria do Evangelho. Antes de tomar a decisão o bispo reza, e reza muito, pois sabe que está lidando com pessoas, sabe que não conseguirá agradar a todos, mas busca sempre o que é o melhor. Muitas vezes vamos compreender isto mais tarde. E antes de comunicar a mudança, o bispo conversa com o padre e o faz perceber a necessidade de ir levar sua contribuição, seus talentos, seu modo de evangelizar a outros lugares.

E tem mais: nosso Código também manda que o bispo e os padres, ao chegar aos 75 anos, devem colocar o cargo à disposição. O Papa vê a situação do bispo e toma a decisão de deixá-lo mais tempo, ou, em cada caso, muitas vezes, aceitar a renúncia até com menos idade. O Bispo também vê a realidade do padre e aceita a renúncia ao ofício, nunca do sacerdócio, ou manda que fique mais tempo. Cada caso é um caso.

É lógico que o povo está acostumado com aquele Pároco e lhe quer bem. Gostaria de tê-lo sempre, mas é um gesto de fé e de comunhão também saber que ele irá fazer o bem em outros lugares. Aceitar e amar o que é nomeado é estar em comunhão com a Igreja e perceber que é a vontade de Deus esta mudança. Muitas vezes (o que não é o caso em nossa Diocese), o Bispo precisa fazer um processo para mover o Pároco. Sempre é ruim para a Comunidade e para o Povo de Deus.

Rezemos e acolhamos com alegria os que estão chegando. Eles trazem a Boa Nova, de um modo novo, para o Povo de Deus daquela Paróquia. Santa Teresinha via na obediência o melhor caminho para chegar a Jesus. Façamos o mesmo.

Ícones: para 'ler' e compreender a Palavra de Deus através de imagens

Fotos: Pe. Claudenil Moraes



No dia 11 de dezembro, durante a Missa das 8h, foi inaugurado o painel iconográfico no presbitério da igreja São Paulo Apóstolo (ao lado da Estação Lourdes, do VLT, no José Menino), em Santos. A obra é de autoria de Antônio Batista de Souza Júnior, artista sacro baiano. Antônio já havia trabalhado na Diocese de Santos, pintando os ícones da igreja Sagrado Coração de Jesus.

O pároco, Pe. Claudenil Moraes da Silva, diz que o ícone "fecha com chave de ouro as reformas pela qual a Igreja passou" e também, simbolicamente, conclui o período em que ele esteve em São Paulo Apóstolo, uma vez que em 2017 ele toma posse como pároco da Catedral Diocesana Nossa Senhora do Rosário.

"A pintura interage com a celebração, é catequética, ajuda a rezar mais. Apesar de chamar atenção pelas cores fortes, as pessoas têm a experiência da paz. Vejo na Missa, as pessoas olhando, a gente faz alusão à morte e ressurreição, ao Cordeiro, à multidão diante do Cordeiro que tem tudo a ver com esse tempo de Advento. Não é apenas uma beleza externa, mas um auxílio na oração", destaca Pe. Claudenil.

Obra catequética

Um ícone é uma 'escrita' e não uma 'pintura'. A razão disto se encontra nas primeiras comunidades cristãs, quando os primeiros ícones foram escritos com o objetivo de evangelizar o povo, sobretudo, porque muitos eram analfabetos e não podiam ler os escritos sagrados. Era necessário que, ao ver um ícone, a pessoa pudesse 'lê-lo', extraindo de uma única imagem diversos elementos evangélicos. "O ícone não é uma pintura que tem como finalidade apenas retratar de uma época ou de um momento. A pintura iconográfica ajuda na compreensão do mistério divino. Essa nobre arte leva os fiéis a visualizarem e a contemplarem o Absoluto", explica Antônio Batista.

O ícone do presbitério da São Paulo Apóstolo tem como centro o Cristo Pantokrator, termo grego que significa "onipotente". Ele está sentado em um trono, sobre uma almofada, dentro de uma estrutura de formato oval, que evoca o lugar de repouso na cidade Santa, a Jerusalém Celeste. O ovo simboliza a vida, a ressurreição, o romper da casca e o romper do sepulcro. Nas mãos e pés de Jesus é possível ver as chagas da crucificação, mas sem o sangue, uma vez que Ele está ressuscitado.

"A iconografia tem características diferentes, ela não obedece aos padrões

da perspectiva humana, pois é toda 'desproporcional', o que revela a intencionalidade catequética: o corpo do Cristo é enfaticamente alongado, os olhos grandes, nariz comprido e a boca pequena. Os olhos são demasiadamente grandes, porque o ícone está 'cheio de Deus', ao mesmo tempo em que os olhos abertos expressam a Ressurreição, enquanto Ele olha para as pessoas que salvou. O nariz é uma forma 'Pneuma', a entrada do sopro, do vento, do Espírito Santo que anima o corpo. A boca pequena fechada significa o silêncio e a oração", explica Antônio.

No ícone, as cores também têm um significado. A cor dourada da túnica que Cristo usa é a luz do sol, a luz divina. O manto branco simboliza a harmonia e a paz que dissipam a escuridão, as trevas, ou seja, a tristeza e o pecado. A cor branca também é a cor da veste dos eleitos que, como descreve o livro do Apocalipse, alvejaram as vestes no sangue do Cordeiro (Ap 19, 7-8). Sobre a túnica está a Estola Vermelha, sinal do sacerdócio supremo, que faz referência à instituição hierárquica na Igreja, que tem a missão de apascentar o povo de Deus. O vermelho assinala o martírio de Jesus, e as letras IC e XC inscritas na Estola correspondem ao anagrama grego do nome de Cristo. A mão de Jesus está em sinal de bênção. A junção dos dedos indicador e médio indica as duas naturezas de Cristo, a humana e a divina.

Os pés estão sobre um tapete representando o 'pisar em terra firme', ou seja, a Encarnação do Verbo de Deus no meio dos homens. Jesus também segura o Evangelho que tem na capa a primeira e a última letra do alfabeto grego, o "Alfa e o Ômega", que representam o "Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim".

Abaixo da estrutura oval há sete lamparinas que, por um lado, indicam o que disse Cristo "Vós sois a luz do mundo. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, mas para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos" (Mt 5, 14-16). Por outro lado, o conjunto de sete são os dons do Espírito Santo: Conselho, Ciência, Fortaleza, Piedade, Sabedoria, Entendimento e Temor de Deus.

O Cordeiro Pascal está ao lado esquerdo, símbolo do Cristo imolado, sacrificado pelo resgate dos homens, como aparece no Livro do Apocalipse. Do peito do Cordeiro saem o sangue e a água, escorridos do lado de Cristo quando foi perfurado pela lança do soldado, enquanto ainda estava na Cruz.

No painel, ainda vemos a "Árvore da Vida", que representa a Cruz, uma vez que através dela, o Paraíso foi reaberto aos homens: "A figura da árvore carrega um profundo sentido espiritual que unifica o mundo subterrâneo através de suas raízes ao mundo terreno com seu tronco e suas folhagens ao mundo espiritual por meio da copa", explica Antônio. "No Evangelho de João, Cristo diz que Ele é a videira e o Pai o agricultor. Esta figuração é compreendida na carta de São Paulo que diz: "O corpo é um só, mas tem muitos membros e, apesar de serem muitos, todos os membros formam um só corpo".

Aos pés da árvore está um recipiente de onde sai o incenso, resultado da 'queima' de resinas e ervas aromáticas que purificam o ar do espaço sagrado onde Cristo reside. O incenso também se destina a Deus, simbolizando a adoração e a oração.

Do lado direito, está São Paulo, padroeiro da Paróquia. Ele é mostrado em trajés simples com tons acinzentados, fazendo referência a tudo que é terreno. Por ser assim, simboliza a humildade e a renúncia às alegrias terrenas. Paulo acena para Cristo, apresentando-o para o povo. Na mão esquerda segura o pergaminho, símbolo das treze Epístolas que escreveu. Na outra mão, está uma espada apontando para baixo, símbolo do poder da Palavra que ele tem.

"Que esta iconografia semeie no coração dos que contemplam a obra, todo Mistério contido na mesma. Que o Cristo Jesus, sempre presente em sua Igreja através de tudo que podemos ver nesta arte, traga-nos a graça neste lugar de encontro e nos sintamos mais próximos de Jesus, fonte inesgotável de vida, e que sejamos iluminados por Ele", deseja Pe. Claudenil.



Regiane dos Santos



Solidariedade nas ruas de Cubatão

Quando a Paróquia São Judas Tadeu (Cubatão) fez a Campanha do Agasalho nos meses de inverno, o pároco, Padre Eniroque Ballerini, perguntou ao final de uma Missa, quem teria disponibilidade de fazer uma sopa para servir aos moradores de rua, juntamente com os agasalhos. O que era pra ser apenas um dia de "Sopão" acabou virando um projeto regular que acontece todos os finais de semana até hoje.

Regiane dos Santos, coordenadora do projeto, relembra como o inverno deste ano foi atípico, "de doer os ossos". "O pedido foi um chamado de Deus que tocou os nossos corações. No final da Missa conversamos com o Padre e demos início ao projeto com três pessoas. Mas logo no primeiro dia, outros dois voluntários apareceram e nas semanas seguintes mais e mais", conta Regiane.

No dia de preparação e distribuição, o grupo inicia o trabalho com uma oração. Depois de pronta, a sopa é colocada em marmitex descartáveis que, por sua vez, são acomodados dentro de um isopor e de uma bolsa térmica. Divididos em dois carros, os voluntários saem para a distribuição: "Os homens iniciam fazendo a entrega e, em seguida, as mulheres saem para, juntos, evangelizar, sempre com muito cuidado e prudência, como nos pede o Pe. Eniroque. Levamos, além da sopa, agasalhos, meias, cobertores, pães, água, papelão e a Palavra de Deus", explica Regiane.

O grupo procura sempre fazer o mesmo trajeto, salvo quando não encontram os moradores e seguem para outros lugares. Os bairros em que eles passam são: Jardim Casqueiro, Vila Nova, Centro, 31 de Março e Vila dos Pescadores. No mês de Dezembro, ao invés da sopa, foi distribuída a Ceia de Natal.

Atualmente, a paróquia tem quatro equipes que se revezam na preparação da sopa. Eles contam com a doação da comunidade e também do comércio.

Como colaborar

Quem tem interesse em ajudar o projeto, participando ou doando, a sopa é feita no Salão Paroquial da São Judas, aos sábados às 18h e domingos às 19h30.

Tel.: São Judas: 3363-5032.

Novos horários na Aparecida/SV

A Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida de São Vicente informa os novos horários de Missa e atendimento na Secretaria a partir de janeiro.

Missas: Segunda-feira, Quinta-feira, Sexta-feira e Sábado: às 19h30.

Domingo: às 9h30 e 19h.

Horário de atendimento da secretaria: Segunda-feira e Quarta-feira a sábado: das 9h às 12h e das 14h às 19h.

Terça-feira: das 9h às 12h.

Coordenação prepara lançamento da Campanha da Fraternidade



A Campanha da Fraternidade de 2017 terá como tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e o lema: "Cultivar e guardar a criação". Segundo o Texto-base, que pode ser lido no manual da CF, "um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum".

A Campanha da CF 2017 tem como objetivo geral "cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho". Entre os objetivos específicos estão: aprofundar o conhecimento de cada bioma e a importância para a vida no planeta; conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, respeitando sua história, cultura e território; reforçar o compromisso com a biodiversidade; compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma em que se insere; comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa dos povos; compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o Papa Francisco na encíclica Laudato Si', dentre outros.

Material da CF nas paróquias

A coordenadora diocesana da Campanha da Fraternidade, Márcia Prol, chama atenção para o material desenvolvido pela CNBB que deve ser usado como subsídio, especialmente para o DVD que vem junto com o manual: "O filme do DVD está muito dinâmico, com um resumo dos objetivos da Campanha, explicação



Márcia e Carlos Prol, da CF, com a Dra. Regina Elza, durante reunião com a Defesa Civil Estadual, em Bertioga, no dia 20/12/16

sobre os biomas, numa linguagem rápida e fácil, com muitas informações. O subsídio está excelente, vale a pena ver. Seria muito interessante que as paróquias passassem o DVD antes de alguma celebração, algum evento", destaca.

No Manual, além do Texto-base, há guias para diversos encontros e celebrações que podem ser realizados pelos grupos. Os subsídios já foram entregues às paróquias da Diocese.

Formação Diocesana

A segunda formação diocesana da Campanha da Fraternidade está marcada para o dia 2 de fevereiro de 2017, às 8h30 no Liceu Santista, Avenida Francisco Glicério, 642, José Menino. O convite é para todos e não é necessária nenhuma inscrição.

No dia seguinte, 3 de fevereiro, às 19h, acontece o lançamento da CF na Câmara Municipal de Santos, com a presença do Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Todos são convidados a participar.

Perpétuo Socorro acolhe novo pároco

N. s. Perpétuo Socorro



A Comunidade da paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro/SV, num gesto de acolhida ao seu novo pároco, Pe. Wilhelm Barbosa (Veja p. 2), preparou com muito carinho um "chá de casa", doando para a Casa Paroquial novos utensílios, roupas, eletrodomésticos e utilidades domésticas.

(Na foto, com o pároco Pe. Alexander Marques, que foi transferido para a Santa Rosa, no Guarujá)

Leigos

Participação do Codilei no Movimento "Santos Novos Tempos"

O Conselho Diocesano de Leigos (Codilei) está participando do Movimento "Rede Nossa Santos Sustentável" desde seu início. Até o momento foram realizadas algumas reuniões e dois Encontros, de acordo com os 12 eixos propostos.

No primeiro encontro, em 8/11, o tema foi "Planejamento e Desenho Urbano", onde foi apresentado exemplo de planejamento urbano na cidade de São Paulo, e depois como Santos pode melhorar a vida dos cidadãos com um planejamento que leve em conta as necessidades de desenvolvimento e melhor qualidade de vida para todos com ciclovias, praças e parques com segurança, acesso fácil, equipamentos e espaços adequados.

As formas de utilização das áreas da cidade também foram discutidas, o problema da especulação imobiliária e falta de espaço e a necessidade da participação de todos nessas decisões.

No segundo encontro, em 1/12, o tema foi Ação Local para a Saúde, tendo como convidado Arthur Chioro, ex-Ministro da Saúde, que nos deu uma ampla visão de como esse tema transpassa por outras áreas como alimentação, educação e até leis de trânsito, e dos problemas e soluções, às vezes simples, que podem ser adotadas para melhorar a saúde, como a incentivar nas escolas do Ensino Infantil e Fundamental, alimentação sadia e não se tornem futuros adultos com doenças como pressão alta e obesidade, causando graves problemas para eles e um custo maior para a rede pública de saúde.

Precisamos refletir e atuar cada vez mais para melhorar as condições de vida de todos, em especial dos excluídos e descartados da sociedade, mas algumas vezes é necessário um melhor aprofundamento das realidades para nos auxiliar nesta tarefa. Estes encontros também nos ajudam nessa tarefa. Sintam-se convidados a participar!

Tendo sempre Cristo como nosso Modelo, orando sempre, pedindo sua ajuda, e tendo no Evangelho e nos Documentos da Igreja (como as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora) o alicerce, sejamos Missionários conscientes da nossa Missão como pede nossa Igreja e nosso Papa Francisco.

M. Helena Lambert - Coordenadora do Codilei

EDF 2017
Encontro Diocesano de Formação

70 ESPÍRITO SANTO DESCERÁ SOBRE TT (Mt 3,23)

INSCRIÇÕES ATÉ 08/01/17
R\$ 15,00 (Tab e Dom.)
Na Mesa R\$ 20,00

11 e 12 de Fevereiro
das 08 às 17hs

INSCRIÇÕES ON LINE NO SITE
www.rccsantos.com.br

COLÉGIO PASSIONISTA SANTA MARIA
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tude Bastos - Praia Grande

Fotos: Defesa Civil Bertioga

Seminaristas Jair Cardoso e Luciano Barbosa são ordenados diáconos

Fotos Chico Surian



Jair Cardoso e Luciano Barbosa recebem a Bênção do Bispo Ordenante, D. Tarcísio Scaramussa. Ao lado, na procissão de entrada com seus familiares

No dia 11 de dezembro (Terceiro Domingo do Advento), D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa, na Catedral de Santos, em que foram ordenados diáconos transitórios os seminaristas Jair Cardoso da Silva e Luciano Barbosa de Souza. Participaram da celebração D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito, os padres formadores do Seminário Diocesano S. José, diversos padres da Diocese, diáconos, seminaristas, religiosas, leigos e familiares dos ordenandos.

Durante a celebração, os ordenandos são chamados à frente da comunidade e apresentados ao Bispo ordenante pelo Reitor do Seminário (Pe. Fernando Gross). Depois da Homilia, os ordenandos manifestam perante o povo a sua livre vontade em assumir o ministério do Diaconato. Após a Ladainha (em que o Bispo pede que os fiéis roguem a Deus para “que derrame com bondade a sua bênção sobre estes servos”), é feita a Imposição das Mãos e a Prece de Ordenação, em que o Bispo pede a Deus que “envie sobre eles, o Espírito Santo que os fortaleça com os sete dons da vossa graça, a fim de exercerem com fidelidade o seu ministério”. Os diáconos são revestidos com a estola e a dalmática (vestes próprias deste ministério), recebem o Livro dos Evangelhos, o abraço da paz e a acolhida no Corpo Diaconal.

Na Homilia, D. Tarcísio lembrou o significado desta celebração: “O Diácono é o servidor: “Quem quiser ser o maior seja o que serve. Eu vim para servir, não para ser servido”, nos lembra Jesus. Hoje, nos alegramos com esses nossos irmãos que recebem o sacramento do Diaconato. Peçamos a Deus que eles sejam fiéis nesse serviço, que sejam sempre servidores e que possam perseverar na vocação e no serviço do Senhor. Que neste Ano Mariano, sejam acompanhados por nossa Mãe Maria, aquela que sempre viveu como a “serva do Senhor”, e que ela ajude Jair e Luciano a serem bons diáconos”.

Luciano Barbosa nasceu em 12 de dezembro de 1983, filho de Luzimar Barbosa e Manoel Tenório. É o caçula de 4 filhos. Ele irá trabalhar na paróquia Nossa Senhora Aparecida em São Vicente.

Jair Cardoso nasceu em 16 de março de 1990, em Guarujá. É filho de Quitéria Augusta Silva Cardoso e Custódio Cardoso; também é o caçula de quatro filhos. Irá trabalhar na paróquia Nossa Senhora Auxiliadora em São Vicente.



Acima: oração da Ladainha e Prece de Ordenação. Abaixo: neo diáconos recebem o Livro dos Evangelhos



Animação Bíblica



Novelas bíblicas

LIVRO DE ESTER

Os elementos narrativos do Livro de Ester, tais como: topografia, cronologia, conhecimento da administração, não credita ao texto ser histórico (como entendemos história no sentido moderno). Apenas o nome do rei é conhecido historicamente, todos os outros personagens são desconhecidos, várias hipóteses são levantadas, mas nenhuma é plenamente satisfatória.

Essa história não é citada por nenhum autor do pós-exílio como: Esdras, Neemias, Sirácida, não existe nenhum fragmento nos manuscritos de Qumram (o único do conjunto das Sagradas Escrituras que não existe). Apenas em 2 Macabeus 15, 36 aparece uma menção ao “dia de Mardoqueu”, dando uma pista de que no século I a.C., a festa já existia na região da Palestina.

O autor descreve sua obra provavelmente no final do século II, colocando assim o texto três séculos depois do rei Xerxes I (Atarxerxes no texto) na região da Mesopotâmia. Vários aditamentos foram feitos ao texto, o mais longo e importante foi a da versão grega da Septuaginta (tradução do hebraico feita por 70 sábios judeus de origem grega), com 93 versículos além dos 167 do texto hebraico.

A ação de Deus, como Senhor da História, em 4, 14, lembra que não é este ou aquele grande poder humano que age e interfere na história humana. Ele não age na história aos moldes dos sábios e ou magos da corte persa, mas através das ações de suas testemunhas, e de sua escolha do povo judeu como o povo eleito.

A festa dos Purim é assimilada das festas mesopotâmicas, retomando o mito e o inserindo na história do povo judeu. Legitimando-a pela lenda judaica (história de Ester) e lendo-a na óptica do conhecimento de Deus, que se revela na história do ho-mem.

BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991.

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

Acesse:
facebook/
diocesadesantos

Retrospectiva apresenta panorama pastoral

Janeiro

Abrindo o ano de 2016, o Papa Francisco enviou uma mensagem que recordava que o meio de alcançar a Paz seria vencendo a indiferença. Disse o Papa: “Jesus ensina-nos a ser misericordiosos como o Pai (cf. Lc 6, 36). Na parábola do bom samaritano (cf. Lc 10, 29-37), denuncia a omissão de ajuda numa necessidade urgente dos seus semelhantes: “ao vê-lo, passou adiante” (Lc 10, 32). Ao mesmo tempo, com este exemplo, convida os seus ouvintes, e particularmente os seus discípulos, a aprenderem a parar junto dos sofrimentos deste mundo para os aliviar, junto das feridas dos outros para as tratar com os recursos de que disponham, a começar pelo próprio tempo apesar das muitas ocupações. Na realidade, muitas vezes a indiferença procura pretextos: na observância dos preceitos rituais, na quantidade de coisas que é preciso fazer, nos antagonismos que nos mantêm longe uns dos outros, nos preconceitos de todo o gênero que impedem de nos fazermos próximo”.

Fevereiro

Vicariato para a Dimensão Social



Na Missa de Cinzas (10/2), Dom Tarcísio Scaramussa anunciou a criação do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, tendo como Vigário Episcopal Pe. Valdeci João dos Santos. Este organismo pastoral tem como responsabilidade buscar maior integração entre as Paróquias e articular ONGs, Pastorais Sociais e diversos serviços desenvolvidos na Diocese como ação social. A criação do Vicariato é uma resposta à missão evangelizadora da Igreja, atenta aos pobres e marginalizados e à necessidade de promover a Dimensão Social da Evangelização, sendo uma Igreja “em saída”, como tem ressaltado o Papa Francisco.

Casa Comum, nossa responsabilidade



A Missa de Cinzas, em 10 de fevereiro, também deu início à Campanha da Fraternidade, que teve como tema “Casa Comum, nossa responsabilidade”. A CF voltou a atenção para o Meio Ambiente, focando principalmente a questão do Saneamento Básico que enfrenta muitas dificuldades em nosso País. Ao longo de todo este ano, a Equipe Coordenadora desenvolveu várias atividades e estudos relacionados ao tema. Um dos destaques foi a criação de uma Comissão Especial de Vereadores para tratar exclusivamen-

te da Campanha da Fraternidade. Essa Comissão promoveu diversas audiências públicas onde foram ouvidos especialistas no assunto e cidadãos.

Março

Visita Pastoral – N. S. das Graças/VC



De 11 a 13 de março, Dom Tarcísio Scaramussa realizou sua primeira Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá. Dom Tarcísio visitou as 17 comunidades que fazem parte da paróquia e as comunidades religiosas presentes na região. Nas comunidades, o Bispo Diocesano pôde conhecer um pouco mais a história, os projetos pastorais, e as dificuldades e desafios para a evangelização nesta área do Guarujá, marcado pela forte presença de imigrantes nordestinos. “Estou muito feliz de conhecer melhor esta realidade, a vitalidade da nossa Igreja aqui em Vicente de Carvalho. Quero agradecer a Deus pelo trabalho social, o serviço aos pobres, a solidariedade, o atendimento aos doentes, a solidariedade para com os que sofrem: esta é uma Igreja bonita, é o verdadeiro rosto de Cristo para a vida do povo”, saudou Dom Tarcísio durante a visita.

Jubileu de Ouro da Senhor dos Passos



Em 4 de março, Dom Tarcísio Scaramussa presidiu a Missa em Ação de Graças pelos 50 anos de criação da paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores (Santos). Estiveram presentes na celebração Pe. Elcio Antonio Ramos (pároco), Pe. Javier Mateo Arana (segundo pároco), Pe. Elmiran Ferreira (Coord. Diocesano de Pastoral), Pe. Felipe Gonzalez, membros da Irmandade Senhor dos Passos, leigos, familiares e amigos dos fundadores da Paróquia, que foram homenageados ao final da celebração.

Abril

Visita Pastoral – N. S. de Fátima/Guarujá



De 22 a 24 de abril, Dom Tarcísio realizou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Guarujá. Essa Paróquia é administrada pela Congregação dos Sacerdotes de D. Bosco (Salesianos). Durante a visita,

o Bispo Diocesano encontrou com as lideranças comunitárias, crianças da Infância e Adolescência Missionária, Juventude Salesiana, Religiosos, além de visitas nas casas dos paroquianos, bênçãos aos enfermos e celebrações nas comunidades. No encontro com as lideranças do Conselho Pastoral Paroquial, Dom Tarcísio pôde conhecer um pouco mais sobre a realidade das comunidades, os principais desafios (de modo especial o trabalho com a juventude e a atenção aos idosos) e falou sobre a importância da vivência comunitária para que a Igreja seja sempre mais acolhedora, missionária e misericordiosa.

Visita Pastoral – N. S. Aparecida/PG



De 29 de abril a 1 de maio, Dom Tarcísio Scaramussa realizou Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande. No encontro com as lideranças das comunidades, Dom Tarcísio apresentou uma visão panorâmica da vida da Igreja no Brasil e recordou a convocação do Papa Francisco para sermos uma Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa. A comunidade também apresentou ao Bispo os seus maiores desafios, dentre eles a necessidade de formação de lideranças, o desafio da coordenação pastoral e comunitária, e a criação de novas comunidades, tendo em vista o crescimento acelerado dos bairros que fazem parte da paróquia.

Maio

Visita Pastoral- N. S. da Assunção/Stos



De 6 a 8 de maio, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos realizou a Visita Pastoral na Paróquia N. Sra. da Assunção, em Santos. A Paróquia é administrada pelos Frades Franciscanos Menores. Durante a visita, o Bispo encontrou lideranças e reuniu-se com o Conselho Paroquial de Pastoral e da Ordem Franciscana Secular do Valongo. Falou do Plano Diocesano de Evangelização, pedindo a colaboração das comunidades para que nossa Igreja na Baixada Santista seja cada vez mais o rosto de uma igreja em saída, acolhedora, missionária e misericordiosa.

No dia 7 Frei João Pereira assumiu como Pároco da Assunção, durante a celebração da Santa Missa.

Visita Pastoral- N. Sra da Lapa/CB



De 20 a 22 de maio, Dom Tarcísio Scaramussa realizou Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão. O Bispo Diocesano conheceu a extensão geográfica da paróquia com suas diferentes características socioeconômicas: Polo Industrial e Petroquímico, Centro Comercial, áreas de preservação ambiental, Serra do Mar etc. Durante encontro com as lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral, Dom Tarcísio falou do apelo de Aparecida e do Papa Francisco para toda a Igreja: “O Documento de Aparecida fala que precisa haver uma conversão pastoral. Conversão é uma mudança. É preciso mudar o nosso jeito de evangelizar, nosso jeito de agir também de Igreja. Conversão. Mudar, mudar as nossas estruturas pra mudar também essa realidade”.

Visita Pastoral – São Vicente



Entre os dias 27 e 30 de Maio, Dom Tarcísio Scaramussa realizou Visita Pastoral nas Paróquias Nossa Senhora Aparecida (Vila Fátima), São João Evangelista (Cj. Tancredo Neves) e Reitoria Bom Jesus dos Navegantes (México 70), todas em São Vicente. Apesar de a região ser marcada por grande pobreza e ausência do Poder Público, Dom Tarcísio incentivou as comunidades a não desanimarem do árduo processo de evangelização, lembrando que o Plano Diocesano de Evangelização apresenta caminhos para que as comunidades estejam sempre mais a serviço de todos.



Junho

Visita Pastoral – S. João Batista/Peruíbe



De 3 a 5 de junho, Dom Tarcísio Scaramussa realizou a Visita Pastoral na Paróquia São João Batista, em Perúibe. Os três dias de Visita revelaram o rosto de uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa, empenhada em ser testemunha alegre da Boa Notícia do Evangelho nas características próprias de Perúibe, ligada, em sua origem, à passagem de São José de Anchieta (e de Jesuítas) pela então “Aldeia dos Índios Peroibe”, ainda nos idos de 1500. “De forma bem especial, em sua passagem por Perúibe, o senhor nos recorda que o mundo precisa encontrar em nós, principalmente em nós jovens, o testemunho de uma vida sempre animada por Cristo, filho do Deus vivo, que se entregou a morte, ressuscitou dos mortos e renovou a vida. Também nos encoraja a continuarmos sendo discípulos missionários, assumindo novos desafios em nossa vida cotidiana”, disseram os jovens a Dom Tarcísio.

Julho

Jornada Mundial da Juventude



De 24 a 31 de julho, um milhão e meio de jovens do mundo todo, inclusive da Diocese de Santos, se reuniram em Cracóvia, na Polônia, para a Jornada Mundial da Juventude que teve como tema “Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7). Os jovens da Diocese que não puderam estar no encontro com o Papa Francisco no dia 31 de julho, se reuniram no Ginásio de Esportes Arena Santos para acompanhar a Vigília com o Santo Padre, que teve transmissão ao vivo pela TV Canção Nova. Também estiveram com os jovens Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito.

Agosto

Congresso Eucarístico



De 15 a 21 de agosto, realizou-se em Belém, PA, o XVII Congresso Eucarístico Nacional (CEN), com o tema “Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária”, e com o lema “Eles o reconheceram ao partir do Pão” (Lc 24,350). Dom Claudio Hummes, Arcebispo emérito de São Paulo, designado enviado especial do Papa, presidiu a missa de abertura, que contou com cerca de 300 bispos, sacerdotes e meio milhão de leigos de vários estados do Brasil. Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito de Santos participou do evento.

Setembro

Santa Madre Teresa de Calcutá



Setembro foi um mês muito especial para a Igreja, particularmente para a Diocese de Santos. Em 4 de setembro, o Papa Francisco presidiu a Missa de Canonização da Beata Madre Teresa de Calcutá, na Praça São Pedro, no Vaticano. O segundo milagre atribuído à intercessão da Beata Madre Teresa, e que concluiu o processo de canonização, foi realizado em Santos em meados de 2008, quando da cura de gravíssima infecção cerebral de Marçílio Haddad Andrino. Da nossa Diocese, uma delegação participou da canonização: Dom Tarcísio Scaramussa, Pe. Elmiran Ferreira, Pe. Caetano Rizzi, Pe. Claudio Conceição, Pe. Renan Censi, Pe. Élcio de Assis Machado.

Outubro

Assembleia Diocesana de Pastoral



“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (Mt 5, 13-14). Este foi o tema da 15ª Assembleia Diocesana de Pastoral, realizada em 22 de outubro, no Liceu Santista, em Santos, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB. A Assembleia teve como pauta principal a Avaliação do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, que também havia sido o objeto das assembleias realizadas entre julho e setembro nas paróquias. O resultado das assembleias paroquiais foi analisado pela Equipe de Assessoria Pastoral (EAP) e apresentada ao plenário. Houve também a formação de grupos para discutir e responder a pergunta: “Nossas comunidades constatarão (nas assembleias paroquiais) que a principal dificuldade para implantar o Plano Diocesano de Evangelização foi a “falta de comprometimento”. Como superar isso nos níveis paroquial, regional e diocesano?”. As conclusões dos grupos também foram apresentadas em plenário.

90 anos da N. S. do Rosário de Pompéia

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia (Santos), celebrou em outubro 90 anos de fundação. A comemoração coincidiu com a Festa da Padroeira celebrada entre os dias 26 e 30 de outubro.



Ano Nacional Mariano



Em 12 de outubro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB abriu o Ano Nacional Mariano, na missa das 9h na Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Santos, e na missa das 16h na Igreja Nossa Senhora Aparecida em São Vicente. O Ano Mariano foi proclamado pela CNBB em comemoração aos 300 anos do Encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do Rio Paraíba do Sul. Como parte das comemorações do Ano Mariano, as paróquias da Diocese receberão ao longo do ano, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida.

Instalação da Quase-Paróquia São José



No dia 30 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de instalação da Quase-paróquia São José, no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho/Guarujá, e deu posse ao Quase-pároco Pe. Silvio Luis dos Santos. A Igreja S. José será a Matriz que abrangerá as comunidades: Nossa Senhora Aparecida (Sítio Conceiçãozinha), Sagrada Família, Sagrado Coração de Jesus, Santo Amaro, São Judas Tadeu, São Paulo Apóstolo.

Novembro

Retiro de Casais em segunda união

De foi realizado no CEFAS/Stos retiro para casais em segunda união. D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos falou aos casais sobre os desafios e possibilidades pastorais, tendo como base a Exortação Apostólica amoris Laetitia, do Papa Francisco.



70 anos da Basílica do Embaré

Em 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, Frei Claudemir Viali, OFM Cap, presidiu a Missa Solene que também celebrava os 70 anos de Dedicção da Basílica Santo Antonio do Embaré, em Santos.



Encerramento do Jubileu da Misericórdia

Em 20 de novembro, Solenidade de Cristo Rei (e Dia Nacional do Leigo), encerrou-se o Ano Jubilar da Misericórdia. No Vaticano, o Papa Francisco presidiu a Missa de encerramento e fechou a Porta Santa da Basílica de São Pedro. Na Diocese de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB presidiu a Missa no Arena Santa, encerrando o Ano Jubilar da Misericórdia e o Ano Litúrgico.



Visita Pastoral – São Judas Tadeu/Cubatão



A última Visita Pastoral do ano aconteceu na Paróquia São Judas Tadeu, Cubatão, entre os dias 4 e 6 de novembro. Durante os três dias, D. Tarcísio Scaramussa, SDB realizou uma série de encontros, visitas, celebrações, envolvendo todos os setores da vida paroquial e promovendo o diálogo com a sociedade nas visitas às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no encontro com pacientes e funcionários do Hospital, no encontro com Diretores e Professores de escolas presentes na região da paróquia, e no encontro direto com moradores nos diferentes bairros. Durante o encontro com o Conselho Paroquial de Pastoral, Dom Tarcísio disse que a região é um “lugar de missão, onde Deus nos chama a dar testemunho como Igreja missionária, acolhedora, misericordiosa, que nos leva ao encontro dos mais necessitados”.



Fotos: Acervo pessoal Pe. Eniroque Ballerini/Chico Surian



26/1/1992 - Eniroque Ballerini é ordenado sacerdote, na Catedral de Santos, pelas mãos de D. David Picão

Pe. Eniroque Ballerini celebra 25 anos de Vida Sacerdotal

“Eu estava trabalhando em um restaurante, como garçon, em Caxias do Sul/RS. Então, um senhor (Pe. Pedro Bach) se aproximou de mim e perguntou se eu queria ser padre. Eu, sem pestanejar, disse ‘sim’. E, quando eu me dei conta eu estava vindo com ele para São Paulo. Claro, que eu já tinha essa semente vocacional dentro de mim. Eu ajudava o padre como coroinha, minha casa era muito frequentada pelos padres, meus pais tinham esse carinho para com os padres, para com a Igreja... então, Pe. Pedro percebeu que havia algo a mais em mim e me desafiou”. Desde então, o jovem Eniroque Ballerini iniciou uma história vocacional que o traria, 38 anos mais tarde (inclui-se aqui o período de formação no Ensino Médio, Filosofia e Teologia) a celebrar os seus 25 anos de Ordenação Sacerdotal, no dia 26 de janeiro de 2017.

Eniroque Ballerini nasceu em Vespasiano Correia/RS, no dia 1 de agosto de 1962, filho de Gentília Caron Ballerini e de Santo José Ballerini. Veio para Santos, no final de 1979, e no dia 10 de fevereiro de 1980 ingressou no Seminário Diocesano S. José, para dar início à formação para a vida sacerdotal. Antes, porém, concluiu o Ensino Médio, e então estudou Filosofia (na Universidade Católica de Santos) e Teologia em S. Paulo.

Nesse tempo inicial de formação teve de lidar com as diferenças culturais entre o Sul e São Paulo, ao mesmo tempo em que viveu profundas experiências de contato com o povo, nas várias comunidades em que realizou suas atividades pastorais: Catequese, Pastoral da Juventude, Círculos Bíblicos, no Morro Nova Cintra, na N. S. Aparecida, na Sagrado Coração de Jesus, em Santos; com Pe. Paulo Hornneaux, em São Vicente, em Itanhaém.

“Querida destacar que este tempo de

estudo, intercalado com o estágio pastoral, é muito importante para a vida do seminarista. É fundamental o estudo, o exercício da espiritualidade, a vivência em comunidade, os serviços... eu quero dizer que o trabalho pastoral nas comunidades era também um exercício de reflexão porque o que acontecia lá a gente levava para a sala de aula e vice-versa. Isso dava um alento, um gosto, um sabor especial. Estávamos no auge da juventude e esse exercício de reflexão e pastoral nos enchia de entusiasmo, de ânimo”.

Pe. Eniroque fala com muito carinho e orgulho dos seus mestres formadores: “Pe. Pedro Bach, Pe. Julio Lopes, Mons. Joaquim, Pe. José Murga, Mons. Nelson, Paulo Hornneaux, Pe. Valdemar Valle, Mons. Primo, Pe. Ciro Fanha, Pe. Antonio Fiontti, Pe. Antonio Castilho, Pe. Caetano Rizzi... foram tantos, a quem sou profundamente grato”.

(Continua na página seguinte)



26/1/1992 - D. David Picão profere a bênção e a Prece de Ordenação sacerdotal



26/1/1992 - Eniroque Ballerini é ordenado sacerdote, na Catedral de Santos, pelas mãos de D. David Picão. Na foto, recebendo a bênção de Pe. Julio Lopes



25/8/1991 - Ordenação Diaconal com os pais Gentília e Santo José. Abaixo, com a família em Vespasiano Correia/RS



No Seminário Diocesano S. José



25/8/1991 - Ordenação Diaconal. Na foto, com o seu mentor, Pe. Pedro Bach



Pe. Eniroque durante retiro com o Clero da Diocese de Santos: "Faço parte de uma família presbiteral"

(Continua na página seguinte)

Eniroque foi ordenado sacerdote no dia 26 de janeiro de 1992, na Catedral de Santos, pelas mãos de D. David Picão: "Muito me marcou a primeira reunião do Clero na JEP (Jornada de Estudos Pastorais) como padre. A partir daí, eu percebi e comecei a me sentir, de fato, parte de uma 'família presbiteral'. E o contato com os padres mais idosos, com os de meia idade, os mais novos, entre os quais eu que estava chegando, todo cheio de entusiasmo, foi muito importante. E em 1992, eu fui trabalhar na Paróquia N. S. Aparecida (Santos), junto com o padre Caetano Rizzi. Foi uma belíssima experiência, que guardo ainda hoje o sabor de mel porque a comunidade me acolheu muito bem, abriu espaço pro nosso trabalho, e o quanto eu carrego aquela experiência por toda a minha vida".

Nestes 25 anos de ministério sacerdotal, Pe. Eniroque já trabalhou nas seguintes comunidades: Senhor Bom Jesus/Guarujá (na época, em 1993, ainda era Reitoria); N. Sra. da Assunção/Stos (1994); Jesus Crucificado/Stos (1995); Curso de Comunicação Social na Unisantos (1993-1997); S. João Batista/Stos (1997); S. Judas Tadeu/Cubatão (desde 9/3/2003, onde é o atual pároco), além de diferentes trabalhos nos campos da Educação e da Comunicação (é o atual diretor da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos e do Jornal Presença Diocesana, e o Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação).

"Eu estava refletindo um pouco sobre o 'caminho' do padre: da casa paroquial até a matriz, às comunidades, visitas aos doentes, às celebrações das exéquias nos necrotérios, nos presídios... Sai de casa para dar o expediente lá na paróquia porque é muito importante um horário para que o povo possa encontrar o padre. E assim o padre vai consumindo sua vida junto à paróquia. Sai de casa também (vamos colocar o lado bom das festas), faz um casamento, depois vai lá pra festa, faz um batizado e vai pra festa do batizado... E se o padre não vai, eles sempre mandam um pedaço de bolo, sempre chega alguma coisa. Essa é a vida dentro de uma paróquia: cuidar das coisas de Deus, estar sempre presente, amar o povo, querer bem o povo, ter paciência. Se o padre cuida do povo, o povo cuida da gente. Simples assim".

Então, Pe. Eniroque, por que ser sacerdote, em pleno século XXI? "Primeiro porque é um pedido do próprio Senhor: "A messe é grande e os operários são poucos". O mundo precisa da Igreja e a Igreja quanto mais abraça e se deixa guiar pela Palavra, pelo Evangelho, ela se torna uma bênção no meio da cidade. Então quero dizer para os jovens que não tenham medo de responder ao apelo do Senhor. É uma vida que dá sabor ao mundo. Aquilo que o Pe. Julio sempre dizia: "É preciso ter um grande amor por Deus, sentir essa atração, esse carinho, esse amor, e tudo que a gente faz decorre daí, e de um grande amor ao povo. Depois, todas as atividades, as necessidades são colocadas diante de Deus e Deus dá os dons do Espírito Santo, principalmente a sabedoria, para que possamos dar resposta a cada situação que se nos apresenta".



Celebração na Com. S. Marcos, realizada na Escola Valdomiro Mariani, em Cubatão. Abaixo: visita com D. Tarcísio Scaramussa na com. S. João Paulo II



Desde cedo, incentivado por D. David Picão, Pe. Eniroque descobriu o interesse pelas tecnologias de comunicação, como poderosas ferramentas a serviço da evangelização



Com D. Jacyr Braido, CS, na inauguração e bênção da Capela Santana e s. Joaquim (Morro Santa Maria), pertencente à Paróquia São João Batista

Chegada na paróquia São Judas Tadeu, em 9 de março de 2003. Pe. Eniroque foi "levado" da Paróquia S. João Batista (Santos) em comitiva por um grupo de motociclistas do qual fazia parte: "Lidar com todos, isso é necessário e requer uma coisa que o Papa Francisco diz: muito diálogo. O acolhimento, o respeito de um pelo outro e dialogar, estar sempre aberto para poder aprender e, principalmente, uma coisa muito importante, quando o Papa diz 'sair', ele está dizendo que a Igreja se faça presente na sociedade", avalia.



Crianças presentiam o "padre gaúcho" com a típica cuia de Chimarrão, costume familiar que preserva com carinho



Colegas do Curso de Comunicação (Jornalismo) da Universidade Católica de Santos: "Eu era o mais cobrado quando não fazia os trabalhos. Não tinha moleza, não", conta, Pe. Eniroque



Desde 2003, Pe. Eniroque Ballerini é o pároco da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão, formada pelas comunidades: Jesus Ressuscitado, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora Mãe da Igreja, Sagrada Família, São Marcos, São Pedro e São Paulo, Capela Frei Galvão - Hospital Luiz Camargo da Fonseca, São João Paulo II

Doutrina Social



Campanha da Fraternidade e Doutrina Social

O que vincula a Campanha da Fraternidade à Doutrina Social da Igreja é aquilo que apaixonou alguns e, por vezes, afastou muitos: a **ação transformadora do cristão!** Estamos por demais acostumados à ligar a fé com a oração. Mas nem sempre temos a capacidade de compreender a relação entre fé e ação transformadora.

Mais: a compreensão de fé e oração e fé e ação não podem - e não devem! - aparecer como pólos opostos. Não entendo porque uma parte dos cristãos tem a capacidade de fazer um aprendizado seletivo e apreende do texto sagrado só o que lhe interessa. A Carta de Tiago ensina: "Assim como o corpo sem o espírito é morto, assim também a fé, sem obras, é morta" (Tg 2,26).

Há quanto tempo a Doutrina Social da Igreja insiste na participação do cristão no mundo da Política e do trabalho, para praticar obras que tragam mais dignidade para o povo e para o trabalhador? O que temos feito? O atual momento que vivemos não nos parece apontar para a dignidade, mas sim para sua desumanização. Ou todos achamos normal que o ser humano deva trabalhar 12 horas seguidas e não ter garantido os direitos básicos?

Há quanto tempo a Campanha da Fraternidade insiste em temas sociais? E o que fizemos? Em 1981 e 1982 a CF refletiu sobre Saúde e Educação. Quase 40 anos depois percebemos a pretensão de se privatizar a Saúde e a Educação no Brasil, para que possam dar lucro para alguns empresários. E o que fazemos? Continuamos a fingir que isso nada tem a ver com a fé?

Sim, o bem-estar e a educação para todos e, principalmente para os mais pobres, tem tudo a ver com o Evangelho: "Não escolheu Deus os pobres aos olhos do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam? Mas vós desprezais o pobre!" (Tg 2,5-6). Então, o que esperamos para assumir a defesa da Escola Pública e da Saúde Pública contra o ataque devorador do capital neoliberal, sedento do lucro?

Em 2017 a CF retorna com a "defesa da natureza". Assim, como fez em 2016, o tema é: "Fraternidade, biomas brasileiros e defesa da vida"; e o lema: "Cultivar e guardar a criação" (Gn 2,15). Entre outras atividades insiste-se na importância de se exigir do Poder Executivo a "consolidação do plano municipal de saneamento básico". E ainda "combater a corrupção nos processos licitatórios em relação a enchentes e secas que acabam sendo mecanismo de exploração e desvio de recursos públicos".

A Fé, o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja não permitem que nos calemos diante da maldade praticada contra o pobre, contra a vida, contra os últimos de nossa sociedade. Já é hora da Fé mostrar suas Obras!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

Curso de Teologia para leigos no Instituto S. José de Anchieta

O Instituto de Teologia para Leigos da Diocese de Santos S. José de Anchieta estará com inscrições abertas para novas turmas, a partir do dia 6 de fevereiro. O Ano Letivo tem início no dia 8 de março, com a Aula Inaugural, às 20 horas, no Liceu Santista. No dia 7/3 acontece a Missa de Formatura da Turma 2016, às 19h30, também no Liceu.

Matrículas

Novos alunos interessados em fazer

o Curso de Teologia, devem apresentar os seguintes documentos no Centro Diocesano de Pastoral: Foto 3x4; Xerox RG e Comprovante de Residência; Carta de Apresentação do Pároco da comunidade a que pertence) e o valor de R\$ 60,00. Alunos já inscritos devem confirmar a matrícula por telefone: (13) 3228-8882.

O Curso de Teologia para leigos tem duração de 4 anos, com aulas noturnas às terças e quartas-feiras, no Liceu Santista, em Santos.

Celebração na Cúria Diocesana

Fotos Chico Surian



20/12 - Missa de encerramento das atividades do ano na Cúria Diocesana de Santos/SP. A missa foi presidida por D. Tarcisio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e contou com a presença de D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito, dos sacerdotes, diáconos e leigos que atuam nos diversos setores: Chancelaria, Tribunal Eclesiástico, Centro Diocesano de Pastoral, Vicariato para a Dimensão Social, Recursos Humanos, Tesouraria, Certidões, Jurídico, Patrimônio, Assessoria de Comunicação, e funcionários da Casa S. José do Padre idoso (que funciona anexo à Curia).

Exéquias de D. Paulo Evaristo Arns, OFM

"Agradeço ao pai do céu por todos os benefícios em favor de São Paulo, do Brasil e do mundo por ele criado. Que perdoe nossas faltas e as de nossos irmãos todos. Nada possumo na terra que não seja graça e bondade de Deus, por Jesus Cristo no Espírito Santo. Destino tudo a que chamo de bens à Casa São Paulo [espaço que acolhe padres idosos e doentes], como prova de amor ao clero de nossa Arquidiocese. Com simplicidade, peço ao senhor arcebispo e ao conselho de presbíteros que sejam executores deste meu desejo".

Uma salva de palmas ecoou por toda a Catedral da Sé, na tarde da sexta-feira, 16 de dezembro, após a leitura do testamento do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, feita pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo metropolitano, antes do final da celebração de exéquias, por ele presidida.

A celebração exequial teve intensa presença do Clero da Arquidiocese de São Paulo, entre os quais de 180 sacerdotes, e de bispos de todo o País, incluindo Dom Leonardo Steiner, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, e os cardeais Dom Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, Dom Eusébio Scheidt, arcebispo emérito do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo emérito de Aparecida e Dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, além de autoridades religiosas, civis e militares.

Dom Odilo saudou a todos e lembrou da estima do Cardeal Arns pelo povo, o Clero e os membros de outras religiões e agradeceu às diversas manifestações de carinho recebidas pela Arquidiocese de São Paulo nos últimos dias. "A exemplo de Jesus, Bom Pastor, Dom Paulo entregou, de maneira corajosa e abnegada, a sua vida pelo rebanho de Deus, que lhe fora confiado. Esteve próximo do povo, dedicou-se às



ovelhas mais necessitadas de amparo, conduziu-as pelos caminhos seguros do Evangelho, defendeu-as contra ladrões e lobos e expôs a perigos a própria vida, por amor ao rebanho", afirmou Dom Odilo na homilia.

Após a comunhão, Dom Julio Endi Akamine, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo, leu a carta de condolências do Papa Francisco pela morte de Dom Paulo: "Dou graças ao Senhor por ter dado à Igreja tão generoso pastor e elevo fervorosas preces para que Deus acolha na sua felicidade eterna este seu servo bom e fiel, enquanto envio a essa comunidade arquidiocesana que chora a perda do seu amado pastor e à Igreja do Brasil, que nele teve um seguro ponto de referência, e a quantos partilham esta hora de tristeza que anuncia a Ressurreição, uma confortadora bênção apostólica", expressou na carta o Papa Francisco.

Ao término da celebração, o caixão com o corpo de Dom Paulo foi trasladado do presbitério até a cripta da Catedral da Sé, onde o Cardeal Scherer realizou os ritos finais das exéquias, antes do sepultamento de Dom Paulo.

(fonte: <http://www.arquisp.org.br/o-ultimo-adeus-a-dom-paulo>)

Padroeiros de Janeiro

São Vicente

Paróquia S. Vicente Mártir

13 a 21/1 - 19h - Novena.
22/1 - Festa do Padroeiro. Missas: 7h30, 10h (Presidida por Dom Tarcisio Scaramussa) e 18h.

End.: Praça João Pessoa, s/nº, Centro. Tel.: 3468-2658

N. Sra. de Sion/ Itanhaém

18 a 20/1 - 19h - Tríduo.
22/1 - 19h - Missa Solene e Procissão.

End.: Praça N. Sra. de Sion, 99, Suarão. Tel.: 3422-1216

Comunidade Dom Bosco/ Par. Cristo Rei- SV

28 a 30/1 - 19h30 - Tríduo em honra a Dom Bosco.
31 - 19h30 - Missa e procissão.

End.: Rua Machado de Assis, 764, Jôquei Clube. 3561-2271.



Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida

Região São Vicente

30/12 a 7/1 - Paróquia São Vicente Mártir. Tel.: 3468-2658.

31/1 - 9h - Missa de acolhida da imagem.

2 a 6/1 - Missas às 8h e 19h; terço às 9h e Ofício de Nossa Senhora às 15h.

7/1 - 9h - Missa de despedida e procissão até a Igreja São Pedro Pescador para levar a Imagem.

7/1 a 14/1 - Paróquia São Pedro Pescador. Tel.: 3468-5371.

14/1 a 21/1 - Paróquia Nossa Senhora das Graças. Tel.: 3468-3615.

21/1 a 28/1 - Paróquia Cristo Rei. Tel.: 3561-2271.

28/1 a 4/2 - Paróquia N. S. Aparecida/Vila Fátima. Tel.: 3464-7392

28/1 - Matriz.

29/1 - Matriz.

30/1 - Comu. N. Sra. de Nazaré.

31/1 - Com. Frei Galvão.

1/2 - Com. São José Operário.

2/2 - Com. N. Sra. de Fátima e Sta Teresa de Calcutá.

3/2 - Com. São Pedro e São Paulo Apóstolo.

4/2 a 11/2 - Paróquia São João Evangelista/ Tancredo Neves. Tel.: 3462-4798

4 a 6/2 - Par. São João Evangelista

7 a 10/2 - Com. Cristo Operário

11/2 - Translado para a Reitoria Bom Jesus dos Navegantes (México 70)

Círculo Bíblico

IGREJA COMUNIDADE DE MISSIONÁRIOS E CIDADÃOS DO MUNDO

“Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos céus está próximo.’” (Mt 10, 7)

INTRODUÇÃO

Animador - Ser sujeito eclesial significa ser maduro na fé, testemunhar amor à Igreja, servir os irmãos e irmãs, permanecer no seguimento de Jesus, na escuta obediente à inspiração do Espírito Santo e ter coragem, criatividade e ousadia para dar testemunho de Cristo.

Leitor 1 - A comunidade cristã, expande a noção de sujeito. A igualdade é universalizada, a liberdade é radicalizada e vai além da lei, o amor é levado às últimas consequências, a responsabilidade é de cada membro da comunidade, a salvação é para todos os povos.

Todos - “**É para a liberdade que Cristo nos libertou**”. **Criatura nova o cristão é livre da escravidão, do pecado e da morte. Cada pessoa se revela sujeito ao assumir essa liberdade, essa autonomia e essa relacionalidade.**

Leitor 2 - O processo de autonomia de ação e organização do laicato se realiza no interior da comunidade eclesial em comunhão. Os cristãos leigos e leigas têm lugar insubstituível no anúncio e serviço do Evangelho.

Todos - “**É para a liberdade que Cristo nos libertou**”. **Criatura nova o cristão é livre da escravidão, do pecado e da morte. Cada pessoa se revela sujeito ao assumir essa liberdade, essa autonomia e essa relacionalidade.**

Leitor 3 - A adequada formação de verdadeiros sujeitos eclesiais é necessário que liberdade e autonomia se desenvolvam não no fechamento ou na indiferença, mas na abertura solidária aos outros e às suas realidades.

Todos - “**É para a liberdade que Cristo nos libertou**”. **Criatura nova o cristão é livre da escravidão, do pecado e da morte. Cada pessoa se revela sujeito ao assumir essa liberdade, essa autonomia e essa relacionalidade.**

Leitor 4 - A abertura ao outro não é opcional, mas condição necessária para a realização do ser humano. Evitando assim o que fala o papa Francisco: ter uma “consciência isolada”.

Todos - “**É para a liberdade que Cristo nos libertou**”. **Criatura nova o cristão é livre da escravidão, do pecado e da morte. Cada pessoa se revela sujeito ao assumir essa liberdade, essa autonomia e essa relacionalidade.**



PALAVRA DE DEUS

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 4-13.

“^{12,4}Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. ⁵Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. ⁶Há diferentes atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito, em vista do bem de todos. ⁸A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de conhecimento segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro é dada a fé, pelo mesmo Espírito. A outro são dados dons de cura, pelo mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, a profecia. A outro, o discernimento dos espíritos. A outro, diversidade de línguas. A outro, o dom de as interpretar. ¹¹Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. Um só corpo, muitos membros ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito”.

PARTILHA DA PALAVRA

Animador - O cristão encontra alguns entraves para a vivência de sua fé de modo integral e integrado. Algumas posições estão enraizadas na mentalidade e na prática das comunidades e dos fiéis. Eis algumas delas:

Leitor 1 - Oposição entre a fé e a vida. Segundo essa mentalidade e prática, o mundo da fé é superior e, até mesmo, oposto ao mundo da vida. Não podemos separar a fé da vida, mas pela fé, viver e realizar ações consequentes para a revelação e expansão do reino de Deus na história.

Todos - **É empobrecedor, para a fé cristã, opor e excluir realidades que deveriam estar relacionadas e articuladas.**

Leitor 2 - Oposição entre sagrado e profano. Isso acontece quando opomos objetos, pessoas, situações, tempos e lugares sagrados, por um lado, e, por outro lado, situações, tempo e lugares que seriam profanos. Mas isto não é evangélico, pois Jesus nos indica que tudo pode ser mediação do amor de Deus.

Todos - **É empobrecedor, para a fé cristã, opor e excluir realidades que deveriam estar relacionadas e articuladas.**

Leitor 3 - Oposição entre Igreja e mundo. Não se nega que o mundo é uma realidade ambígua. Em parte a Igreja é condicionada por esta situação. Desafia-nos a entender que é missão da Igreja abrir caminhos de vida em meio a avanços e conquistas, mesmo no interior das situações de violência, perseguição e morte no mundo.

Todos - **É empobrecedor, para a fé cristã, opor e excluir realidades que deveriam estar relacionadas e articuladas.**

Leitor 4 - Oposição entre identidade eclesial e ecumenismo. Há quem se preocupe que a opção da Igreja pelo ecumenismo possa levar à perda da identidade católica. O diálogo ecumênico é uma postura inerente à natureza e missão da Igreja e não simplesmente uma estratégia de evangelização. Quanto mais católica, mais dialogal será a Igreja.

Todos - **É empobrecedor, para a fé cristã, opor e excluir realidades que deveriam estar relacionadas e articuladas.**

Dicas

◊ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◊ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.



Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

CANTO

Tom: G

Refrão:

G Bm C G Em Am

Tua igreja é um corpo, / cada membro é diferente; / e há no corpo, certamente,

D D G C G Bm C G

Coração, ó meu senhor, / dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante;

Em Am D G

Nele, enfim, achei radiante / minha vocação: o amor!

Bm Em Bm Em

Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar!

A D A D

E depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!

(Refrão)

Bm Em Bm Em

Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão;

A D A D

E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.

(Refrão)

Bm Em Bm Em

Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações;

A D A D

Mas é grande minha esperança: / sinto muitas vocações!

(Refrão)

Bm Em Bm Em

Quero ser um missionário / até quando o sol der luz.

A D A D

Dá-me por itinerário / toda terra, ó Jesus!

(Refrão)

Bm Em Bm Em

O martírio, eis meu sonho, / dar-te o sangue, de uma vez!

A D A D

a mil mortes me disponho; / sofrerei com intrepidez!

(Refrão)

Bm Em Bm Em

Tantas vocações sentindo, que martírio, meu senhor, /

A D A D

alegri-me, descobrindo, minha vocação: o amor.

(Refrão)

Bm Em Bm Em

Sentimento é coisa vaga, por meus atos provarei /

A D A D

que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.



N. S. de Sion/Itanhaém



Recital da Orquestra Jovem da Pompeia



Natal Conf. Vicentina S. Tiago apóstolo/Praia Grande



Com. Sagrado Coração de Jesus/Guarujá



Novena de Natal em Família - N. S. da Lapa/CB



Pastoral da Criança/Valongo/Stos



Igreja S. Paulo Apóstolo/Stos



Igreja Imaculado Coração de Maria/Stos



Fotos: Acervo paróquias/Chico surian

Missa da Vigília de Natal na Catedral de Santos presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos



Natal com os portadores de necessidades especiais da Paróquia S. Benedito/Stos



Oratório S. Bakhita/Passio Domini



Com. S. Inácio de Loyola/Stos



Natal no Hospital Guilherme Álvaro/Stos

“Hoje nasceu para vós o Salvador” (Lc 2,11)



D. Tarcísio Scaramussa, Pe. Jan Bacal (Pároco da N. S. Aparecida/Mongaguá) e Agentes da Pastoral Carcerária após missa de Natal no Presídio de Mongaguá, no dia 6 de dezembro.



Novena de Natal em Família/Caraguava/Peruíbe



Natal das Idosas assistidas pela Catedral



17/12 - Almoço de Natal com os assistidos da Toca de Assis/Santos



Doação de sangue: Grupo Jovens Sarados (JS) e G. Jovens, da Paróquia Cristo Rei/SV, como gesto concreto da Novena de Natal, no dia 24/12/2016 fizeram a doação de sangue na Santa Casa de Misericórdia de Santos, iniciando o Ministério Social do JS.



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Berçário e Educação Infantil estimulam descobertas e aprendizado significativo

O berçário é a primeira etapa da caminhada escolar da criança, por isso o Liceu Santista oferece um espaço carinhosamente pensado para receber bebês de 4 a 15 meses. Profissionais capacitados cuidam de todos os detalhes para que os pequeninos sejam o centro das atenções.

As crianças têm a oportunidade de vivenciar ricas experiências para um amplo desenvolvimento sensorial, motor, corporal e verbal, por meio de estimulação e aulas de natação com professora pós-graduada em psicomotricidade.

No berçário, os espaços são interligados: sala de estimulação com brinquedos e equipamentos especializados, sala do soninho, sala de banho, fraldário, área de recreação e solário. Cardápios desenvolvidos por nutricionista completam os serviços oferecidos.

As berçaristas trabalham com rotina de atividades, como roda de história, roda de música, circuitos motores, artes, estimulação com brinquedos pedagógicos, banho de sol e passeio pelo parque e minicidade.

Educação Infantil

Fase de grandes descobertas, é na Educação Infantil que a afetividade, o cuidar e o educar caminham de mãos dadas, permitindo aos alunos um ambiente harmonioso e cada dia mais interessante. Por ser a primeira etapa da educação básica, a proposta curricular foi pensada a partir dos eixos identidade e autonomia, movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, capoeira entre outros.

Clube de férias

O clube de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 2 a 25 de janeiro, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação

Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de gincanas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar aos pequenos momentos de diversão e muita alegria.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista sempre manteve um posicionamento de vanguarda, alicerçado na competência de educadores atualizados e motivados. Trabalho interdisciplinar, materiais didáticos inovadores, instalações apropriadas que oferecem conforto e segurança, bem como o uso de tecnologias servem de suporte para o desenvolvimento das posturas pedagógicas.

Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.



No final de 2016, alunos participaram de workshop visando esclarecer dúvidas sobre a viagem

Alunos da UNISANTOS participam de intercâmbio na Europa e América Latina

Mais 19 alunos da UniSantos, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito, História, Jornalismo, Nutrição, Psicologia e Relações Internacionais, desembarcam em universidades da Espanha, México e Portugal, neste primeiro semestre de 2017, por conta do Programa de Mobilidade Acadêmica da Universidade.

Stella Heller de Mattos, que está no 5º semestre de Direito, fará intercâmbio na Universidade de Santiago de Compostela. Ela decidiu se inscrever no Programa de Mobilidade para adquirir novas experiências. "Eu estou adorando a oportunidade, até porque é uma visão de mundo diferente que eu vou ter".

Allan Eduardo da Silva, do 7º semestre de Relações Internacionais, participará pela segunda vez do Programa de Mobilidade Acadêmica da UniSantos, sendo que dessa vez irá por conta da bolsa de estudos do Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas. Ele irá cursar este semestre na Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM). "Eu tive uma boa experiência no México. Estou indo pela segunda vez justamente por causa da bolsa".

Nathalia Maria Alves Noquelli, do 5º semestre do curso de História, fará a mobilidade na Universidade de Cádiz, na Espanha. Ela contou que, apesar do nervosismo, está feliz principalmente por ter conquistado a bolsa de estudos. "Eu acho isso fantástico. É um grande incentivo à educação". Do 5º semestre do curso de Nutrição, as alunas Juliana Gomes Crespo e

"É uma visão de mundo diferente que eu vou ter", afirma **Stella de Mattos**, aluna de **Direito**



Nathalie Cuconato de Almeida Costa irão para a Universidade de Santiago de Compostela. Elas contaram que fizeram uma vasta pesquisa e decidiram optar por esta universidade devido à linha de estudo. "Queremos expandir os nossos horizontes para conhecer a cultura de lá", ressaltou Juliana.

MOBILIDADE ACADÊMICA - Nesta edição, as universidades escolhidas para a mobilidade foram a Universidade de Coimbra e a Universidade Nova de Lisboa, em Portugal; a Universidade de Santiago de Compostela e a Universidade de Cádiz, na Espanha; e a Universidad Nacional Autónoma de México, na capital mexicana. Do total de participantes, cinco são bolsistas pelo Programa Santander Bolsas Ibero-Americanas. O objetivo do intercâmbio é contribuir para que os alunos adquiram novos conhecimentos através de vivências de 6 meses a 1 ano em instituições no exterior.

Mais informações sobre Mobilidade Acadêmica podem ser obtidas no endereço <http://www.unisantos.br/portal/internacional/mobilidade-academica/>.

"Queremos expandir os nossos horizontes", explica **Juliana Crespo**, estudante de **Nutrição**



"É um grande incentivo à Educação", define **Nathalia Noquelli**, do curso de **História**



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Pe. Elmiran Ferreira assume a paróquia Senhor Bom Jesus

Fotos Chico Surian

Pe. Elmiran Ferreira Santos assumiu o ofício de Administrador Paroquial da Paróquia Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda, em Guarujá, durante missa no 4 de dezembro. A missa foi presidida por Pe. Elcio Antonio Ramos, Vigário Geral da Diocese de Santos, e contou com a presença dos padres Rovillio Guizzardi, CS, e Luiz Batistel, CS, da paróquia N. Sra. das Graças, de Vicente de Carvalho, em Guarujá.

A Paróquia Senhor Bom Jesus foi criada em 29 de abril de 1994, desmembrada da paróquia Nossa Senhora de Fátima e S. Amaro. Atualmente é composta pelas comunidades: Espírito Santo (Cachoeirinha); Nossa Senhora da Conceição (Morrinhos III); Santa Luzia (Vila Edna); Santo Antônio (Morro do Engenho); São Francisco de Assis e Santa Clara (Cachoeirinha); e São João Batista (Morrinhos II).

Durante a celebração, Pe. Elmiran profere o 'Juramento de Fidelidade', a "Profissão de Fé", e recebe da comunidade alguns símbolos e instrumentos que constituem os objetos do seu ministério sacerdotal e da vida comunitária. São eles: as chaves da Igreja e do Sacrário; os óleos santos usados na administração dos sacramentos; a estola (símbolo do Ministério Sacerdotal e do Sacramento da Reconciliação); e o Plano Diocesano como sinal de comunhão com a caminhada de evangelização na Diocese.

Até então, Pe. Elmiran Ferreira exercia seu ministério como pároco da Nossa



Pe. Elmiran Ferreira assume novos desafios pastorais em Guarujá



Pe. Elmiran e Pe. Elcio Ramos



Pe. Luiz Batistel, CS e Rovillio Guizzardi, CS



Comunidade entrega chave da Igreja



Estola: símbolo do ministério sacerdotal



Plano de Evangelização

Senhora Aparecida (desde fevereiro de 2004); Administrador Paroquial na S. João Evangelista (desde março de 2014) e Coordenador Diocesano de Pastoral (desde dezembro de 2014); e Vigário

Paroquial na S. Judas Tadeu, em Santos (em março de 2016).

Divulgação

Jovens Sarados realizam evangelização no Gonzaga



No dia 17/12/2016 as seis Missões dos Jovens Sarados da Baixada Santista (Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente e Santos) se reuniram para um grande mutirão de evangelização em um dos bairros mais movimentados de Santos, o bairro comercial do Gonzaga. Os jovens utilizaram diversos recursos, tais como teatro, música e dança, e também a abordagem personalizada.

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Liceu Santista
114 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Matrículas Abertas **2017**

UNO INTERNACIONAL

Complexo Educacional São Leopoldo
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
Liceu Santista

ENSINO BILÍNGUE
Tree

Mente Inovadora
MÓDULOS INTERATIVOS

LEGO education
ROBÓTICA

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo • Piscinas cobertas e aquecidas • Atividades esportivas e culturais complementares • Areas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional.



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br www.facebook.com/liceusantista